

Rec. 04 NOV 76
Resp. 08 NOV 76

ARX. 169, p. 1/3

9

Pelotas, 21 de outubro de 1976.-

Ilmo. Sr.
Ten Cel DURVAL OSVALDO TOMCZAK
Ministério da Aeronáutica
Estado-Maior da Aeronáutica
(Seção de Operações) - 6ª andar
BRASÍLIA - DF

Distinto amigo,

Em primeiro lugar minhas excusas pelo atraso em responder à sua atenciosa carta de 21/9/76. Não o fiz antes por motivos de inúmeros afazeres particulares.

Agradeço a atenção dispensada pelo amigo, no tocante ao pedido do transporte aéreo. No fim do ano pretendemos ir ao Rio, aproveitando as férias escolares de nossa filha, e aí então me comunicarei antecipadamente com o amigo, conforme suas instruções. Da vez passada, ou seja, em julho, se eu tivesse ido pessoalmente ao V COMAR, acho que teria sido atendido.

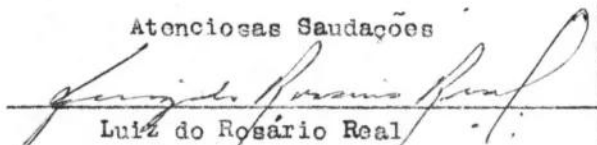
Bem, no que se refere a colaboração com o EMAER, pode ficar tranquilo, porque será com o maior prazer que continuarei a realizar esse trabalho. Acho muito bom e oportuno o interesse demonstrado pelo Estado-Maior da Aeronáutica com relação ao problema dos OVNI's. Trata-se mesmo de um assunto sério, que de certa forma envolve a Segurança Nacional, e inclusive os nossos transportes aéreos, e que por isso mesmo não deve ser menosprezado. Haja visto os exemplos de grandes países, como Estados Unidos e França, tornando público um assunto que até então vinha sendo mantido em sigilo.

Em anexo, envio-lhe uma relação dos últimos casos ocorridos por aqui, e inclusive, resumo dos dois fatos que se verificaram em São Gonçalo e com o avião comercial. Também envio-lhe um recorte do jornal "Diário Popular", de 17/10/76, contendo um trabalho meu, que, no tocante aos estranhos "roubos de sangue", se isto ainda puder se positivar, realmente dará muito o que pensar!

Eu gostaria de saber se o amigo tem algum contato com a SBEDV - Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores, do Rio de Janeiro, ou se já teve oportunidade de ler algum dos seus boletins. Caso haja interesse eu poderia lhe conseguir algum exemplar, mas isto, em caráter confidencial, devido a que o Dr. Walter Buhler não se mostra disposto a um intercâmbio com órgãos oficiais.

Vou concluir esta por aqui, e aguardando sua continuação, valho-me do ensejo para enviar-lhe minhas mais

Atenciosas Saudações



Luiz do Rosário Real

End: Rua Marcílio Dias, 1566 - Pelotas - RS

As ocorrências mais recentes de UFOs, s/ Pelotas e região Sul e Norte

04/05/76 - Pelotas - R.G.Sul

Às 19,00 hs, aproximadamente, o sr. Airton Leite de Moraes, Diretor Executivo do Conselho Municipal de Desportos, de Pelotas, e outras pessoas mais, viram no lado Sul do céu, a uns 30^{os}, na direção do distrito do Capão do Leão, um estranho objeto luminoso, que se deslocou muito rápido, em linha horizontal, ocasião em que "pareceu explodir, deixando um rastro luminoso e uma espécie de fagulhas no local onde depois sumiu". A luz irradiada pelo objeto era de um branco resplandescente.

04/05/76 - Erexim - R.G.Sul

De manhã bem cedo, também foi observado estranho objeto que produziu "uma explosão seca e a visão de um clarão nos céus de Erexim". O objeto em forma de "bola" expelindo chamas violetas, seguiu em direção a Porto Alegre. (Folha da Manhã, de 5/05/76).

11/05/76 - Pelotas - R.G.Sul

Às 18,15 hs, na Rua Marcílio Dias, entre Av. Bento Gonçalves e Dr. Amarante, foi vista uma estranha "bola de fogo", tamanho aproximado de 20 cm de diâmetro, como se tivesse vindo do céu e ao tocar o solo desintegrou-se. Uns ciclistas que passavam pelo local, meio que pararam para observar o estranho fato.

Por curiosa coincidência, uma meia hora após, a luz apagou em toda a cidade, durante uns 10 minutos.

20/06/76 - Pelotas - R.G.Sul

Às 18,20 hs, foi observado estranho objeto luminoso no céu, deslocando-se rapidamente como que "aos pulos", em direção ao Capão do Leão. Emitia uma luz verde resplandescente. Muitas pessoas testemunharam o inusitado fato, inclusive o Presidente da SPIPDV e sua família.

04/07/76 - Rio Grande - R.G.Sul

A Televisão Tuiuti, de Pelotas, anunciou que em Rio Grande, dois soldados que estavam de sentinela na Unidade do Exército ali sediada, viram a uns 80 metros de altura, um estranho objeto não identificado, em forma de "meia lua", emitindo raios de luz, em direção ao solo.

16/09/76 - Pelotas - R.G.Sul

À 1 hora da madrugada, aproximadamente, a sra. L.G.R. viu dois estranhos objetos luminosos em forma de estrela, luz branca, a grande altitude, que seguiam um atrás do outro, muito rápidos, na direção leste-oeste, rumo do Laranjal.

Às 22,30 hs, o sr. Roberto Pontes, 30 anos, casado, funcionário da Ciretran, de Pelotas, observou a passagem a baixa altura, de 6 OVNI's sobre o Balneario Sto. Antônio, no Laranjal, nas proximidades de sua residência. Disse ele que ficou muito surpreso ao avistar os estranhos objetos luminosos que se deslocavam, a apenas 15 metros do solo, em fila indiana, distanciados uns 50 metros uns dos outros. Tinham forma redonda, tamanho aproximado a 50 centímetros de diâmetro, e faziam um leve "chiado".

cont.

Possuiam uma luz vermelha, muita linda, diferente do vermelho convencional. Trajetória: seguiam de Noroeste para Sudeste, no rumo da Lagoa dos Patos, onde depois sumiram.

OBS: Pelo tamanho observado, supomos que seriam "teleguiados".

O sr. Roberto Pontes, entrevistado por nós no dia seguinte, mostrava-se ainda visivelmente impressionado com aquilo que viu. Informou que no momento em que avistou os objetos, chegou a sentar no chão para melhor observá-los. Não pôde notar detalhes dos mesmos, devido a forte luminosidade que deles emanava.

O fato foi dado a público minutos após, pela Rádio Cultura de Pelotas, graças a um telefonema recebido de um casal vizinho do sr. Roberto Pontes.

Outros fatos recentes no Brasil

14/06/76 - São Gonçalo - Estado do Rio

O cidadão Sidney Walker, casado, 33 anos, residente à Rua Azevedo Sodré, 97 - Bairro Gradim, São Gonçalo - RJ, foi raptado por um DV através de um fecho de luz, e depois largaram-no nas proximidades da "Barreira do Inferno", em Natal (RN).

(Ver reportagem completa no jornal "O DIA, de 22/07/76)

04/09/76 - Trecho Rio - São Paulo

A Rádio Universidade de Pelotas, noticiou o seguinte: "O Dr. Max Berezowski, da ABECE, de S. Paulo, informou que um avião comercial na rota Rio-São Paulo, foi seguido de perto, durante vários minutos, por um DV. Passageiros e tripulantes observaram o DV, que insistentemente acompanhou o avião. Os tripulantes não quiseram se identificar nem prestar quaisquer informações a ABECE.

O Ministro da Defesa dos EE.UU. revelou que acontece em média 50 casos por dia de aparecimentos de DVs, em seu país, total esse pouco superior ao da América do Sul."

Pelotas, 21 de outubro de 1976

Luiz do Rosário Real
Luiz do Rosário Real